

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Última Hora

Class.: Política Indígena Oficial

Data: 18 de Março de 1986

Pg.: 1031

Índios caçados por policiais em Brasília

Vinte policiais armados invadiram, ontem à tarde, o Hotel Ipacarái, no Núcleo Bandeirante, onde estão hospedados mais de 50 índios e vasculharam todos os aposentos para verificar se eles estavam escondendo armas. Na semana passada, o Governo chegou a convocar soldados do Exército e da Polícia Militar, temendo que os índios tentassem ocupar o Ministério do Interior e o Palácio do Planalto para exigir a demissão do sertanista Apoena Meirelles, atual presidente da Funai.

Ainda revoltado com a ação dos policiais no hotel, o índio Aduato Pataxó afirmou que os policiais, vestidos à paisana, obrigaram os índios a abrirem as malas, mas só encontraram um canivete, que foi levado pelos agentes. "Queremos saber quem mandou invadir o hotel, desrespeitando os índios, inclusive alguns doentes e mulheres grávidas - disse ele. Se a polícia voltar novamente, estamos dispostos a lutar e até morrer, porque não somos bandidos, mas sim índios".

OAB dá apoio judicial contra Apoena

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, seção DF, Maurício Correia, ao receber uma comissão de lideranças indígenas encabeçadas por Marcos Terena no início da noite de ontem, viu justiça na causa indígena e vai destacar advogados para atuar em defesa dos índios. No encontro que manteve com uma comissão formada por lideranças de várias nações indígenas, o presidente da OAB se dispôs a destacar um, dois, ou mais advogados para fazer um levantamento das medidas arbitrárias e ilegais que vem sendo tomadas pelo presidente da Funai, contra as várias tribos indígenas existentes no Brasil.

Marcos Terena, explicou que esta comissão representa uma assembléia permanente de defesa dos direitos indígenas. "Esta comissão foi criada para que possamos conduzir nossa luta de forma mais organizada, para representar os índios junto aos vários órgãos de poder e à sociedade. Aqui na OAB viemos solicitar do seu presidente Maurício Correia, uma assistência jurídica para a nossa causa", explica Terena.

"O presidente da Funai, Apoena Meirelles criou uma presidência e uma superintendência em Belém e Manaus. Essa atitude é unilateral, arbitrária e ilegal", justifica Terena, "porque a Lei 537/67 que criou a Funai, no seu artigo 4º diz claramente que a sua sede deve ficar na Capital Federal.